



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2019	Semestre: 2º
Docente Responsável: Ana Julia P. Santinho Gomes e Renê Oliveira do Couto	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	Unidade curricular Estágio IV – Farmácia de manipulação		Departamento CCO	
Período 6º	Carga Horária			Código CONTAC FA 044
	Teórica 0	Prática 72	Total 72	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado/ Educação presencial	Pré-requisito Farmacotécnica I	Co-requisito -	

EMENTA
O Farmacêutico graduado pelo Curso de Farmácia da UFSJ apresenta formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades referentes aos fármacos, aos medicamentos e aos fitoterápicos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle e análise de alimentos, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.
OBJETIVOS
Proporcionar a aplicação de conhecimentos teóricos à prática, despertando as necessidades da rotina de funcionamento de uma Farmácia de Manipulação.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Manual de Boas Práticas de Manipulação: 1.1. Histórico do estabelecimento, infraestrutura física (laboratórios e equipamentos) e rotina de funcionamento (nº de funcionários, horário de funcionamento) incluindo calibração de balanças, registro de temperatura e umidade, periodicidade da auto inspeção etc. 1.2. Processo de qualificação de fornecedores e procedimentos para aquisição de matérias-primas e material de embalagem



- 1.3. Programa de manutenção preventiva de equipamentos
- 1.4. Procedimentos com matérias-primas vencidas, devolvidas e/ou reprovadas.
2. Procedimentos técnicos:
 - 2.1. Preparação de cápsulas, sachês e shakes
 - 2.2. Preparação de pós diluídos (método de diluição geométrica) e outros produtos internos (excipientes específicos, solução corante, solução acidificante etc)
 - 2.3. Preparação de bases farmacotécnicas (xampus, cremes, loções e géis) e produtos dermatológicos e dermocosméticos
 - 2.4. Preparação de formulações manipuladas aplicadas á odontologia
 - 2.5. Preparação e dispensação (rotulagem) de substâncias sujeitas a controle especial
3. Controle de qualidade magistral (CQM):
4. Ficha de Especificação de matéria-prima e material de embalagem
 - 4.1. Quarentena e CQ para matérias-primas e material de embalagem
 - 4.2. CQ para cápsulas (uso do processador estatístico)
 - 4.3. CQ para líquidos e semissólidos
 - 4.4. Análise de água purificada (mensal) e potável/rede (semestral)
 - 4.5. Monitoramento magistral (bimestral)
5. Utilização de Software para Gerenciamento da Farmácia de Manipulação:
 - 5.1. Emissão de requisição, repetição de pedidos anteriores e fórmulas prédefinidas
 - 5.2. Montagem automática das ordens de manipulação e dos rótulos
 - 5.3. Cálculo do preço das fórmulas
 - 5.4. Controle de estoque, cliente e médicos
 - 5.5. Cadastro de matérias-primas e material de embalagem
 - 5.6. Operacionalização de dados para transmissão ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC).

METODOLOGIA DE ENSINO

Desenvolvimento de atividades práticas relacionadas ao curso de Farmácia na área de manipulação farmacêutica. Outras ferramentas como fórum de discussão e aplicação de estudos de caso constituirão suportes para consolidação da aprendizagem.



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação do supervisor de estágio: 20,0 pontos, anexada no portal didático juntamente com a Declaração de Horas Cumpridas (DCH) e Termo de Compromisso de Estágio Curricular (TCEC). A validação destes pontos dependerá da DCH e do TCEC.

Fórum presencial de discussão situacional das atividades realizadas e observadas pelo aluno (trabalho individual): 40,0 pontos.

Apresentação de seminário temático ou resolução de estudo de caso (trabalho em grupo): 40,0 pontos, anexado no portal didático.

De acordo com a Resolução CONEP Nº30 de 20/12/2007 e Lei Nº11788 de 25/12/2008, o aluno somente será aprovado se cumprir 100% da carga horária do estágio.

Antes do fechamento do semestre, o aluno ausente em uma das avaliações de 40,0 pontos estará apto a realizar uma (01) avaliação substitutiva aplicada na última semana do semestre letivo em questão contemplando todo o conteúdo abordado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLEN JR., L.V; POPOVICH, N.G; ANSEL, H.C. **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 716 p.

ANSEL, H.C; STOKLOSA, M. **Cálculos farmacêuticos**. 12.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 451p.

AULTON, M.E. **Delineamento de formas farmacêuticas**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 667 p.

CONRADO, M.F.L.; CORDEIRO, P.C.C.; CORDEIRO, P.M. **Gestão farmacotécnica magistral**. Balneário Camboriú: Editora Basse, 2008. v.3. 535 p.

FERREIRA, A.O. **Guia prático da farmácia magistral**. 4.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2010. v.1.

FERREIRA, A.O; BRANDÃO, M. **Guia prático da farmácia magistral**. 4.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2011. v.2. 673 p.

GENNARO, A.R. **Remington: a ciência e a prática da farmácia**. 20.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2208 p.

PRISTA, L.N. et al. **Tecnologia farmacêutica**. 8.ed. Lisboa: Fundação Calouste



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

Gulbenkian, 2011. v.1. 786 p.

THOMPSON, J.E. **A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos.**

Porto Alegre: Artmed, 2009. 576 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Formulário Nacional da Farmacopeia Brasileira.** 2.ed. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2021. 224 p.

BRASIL. **Vocabulário controlado de formas farmacêuticas, vias de administração e embalagens de medicamentos.** 1.ed. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2011. 56 p.

ROWE, R. et al. (Ed.). **Handbook of pharmaceutical excipients.** 7.ed. London: Pharmaceutical Press, 2012. 1033 p.

TEIXEIRA, I.G. et al. **Manual de equivalência Anfarmag.** 3.ed. São Paulo: Anfarmag, 2010. 64 p.

VILLANOVA, J.C.O.; SÁ, V.R. **Excipientes: guia prático para padronização: formas farmacêuticas orais sólidas e líquidas.** 2.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2009. 417 p.